



## **Reabilitação Oral com PPF e PPR Conjugadas como Solução Protética para Tratamento Ortopédico de Classe III**

**Elissa Almeida Rocha, Celi Cecília Amarante Almeida Rocha, Vivian Massi Paschoalino,  
Yasmine Appes Mota, Maria das Graças Afonso Pereira Chaves,  
Fabiola Pessôa Pereira Leite**

*Universidade Federal de Juiz de Fora*

A má oclusão de Classe III, de origem essencialmente esquelética, produz uma acentuada deformidade facial. A Classe III pode ser interceptada durante a fase de crescimento e desenvolvimento craniofacial mediante o uso de aparelhos ortopédicos. O crescimento mandibular, predominantemente endocondral na cartilagem condilar, obedece essencialmente ao controle genético. Portanto, os efeitos dos aparelhos ortopédicos que visam restringir o crescimento da mandíbula mostram-se limitados, o que conduz ao pobre prognóstico de tratamento precoce da Classe III determinada pelo prognatismo mandibular. Felizmente, o componente esquelético maxilar responde melhor à aplicação de forças ortopédicas, já que o crescimento ósseo intramembranoso mostra-se mais susceptível a influências extrínsecas ou ambientais. Deste modo, a Classe III morfológicamente definida pelo retrognatismo maxilar, privilegia-se com o tratamento ortopédico. A perda de peças dentárias associa-se normalmente a uma reabsorção óssea da apófise alveolar. Estas situações comprometem a função, fonética e estética da reabilitação por prótese fixa. As soluções disponíveis para repor o volume da apófise alveolar perdida podem ser cirúrgicas e/ou protéticas. As primeiras apresentam algumas limitações quanto ao volume conseguido, principalmente nas Classes II e III de Siebert mais extensas. Em determinados casos clínicos, as soluções protéticas, por serem simples e rápidas, podem ser a melhor solução. As PPFs são utilizadas com o objetivo de reestabelecer a Dimensão Vertical de Oclusão (DVO), melhora a estética, mastigação, deglutição e fonação. Também podem ser utilizadas para auxiliar na correção de má-oclusão Classe II ou III de Angle. Este trabalho tem o principal objetivo de retratar a importância dessa modalidade protética, bem como de reportar um caso clínico no qual se utilizou Prótese Fixa metalocerâmica anterior superior extensa e prótese removível inferior, resultando função e estética satisfatórias.

### **Palavras-chave**

Prótese Conjugada, Classe III, Prótese Fixa, Reabilitação Oral.